

**SISTEMA DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
PRESIDENTE FIGUEIREDO - SISPREV**

**CONJUNTURA ECONÔMICA E FINANCEIRA**

**06/2026**

# INTRODUÇÃO

---

Neste relatório disponibilizamos a conjuntura econômica financeira para a gestão financeira do **RPPS**, com dados relevantes ao mês.

A EMPRESA tem como base o comprometimento, a ética profissional e a transparência na troca de informações com nossos clientes, ou seja, é a prestação de serviços de qualidade com o comprometimento das legislações vigentes.

Nosso trabalho consiste em analisar os produtos que o investidor apresente, nos baseando em um processo eficiente e fundamentado, processo esse que ande junto com os objetivos do investidor. Junto a isto podemos emitir um parecer quanto às características e risco de cada produto.

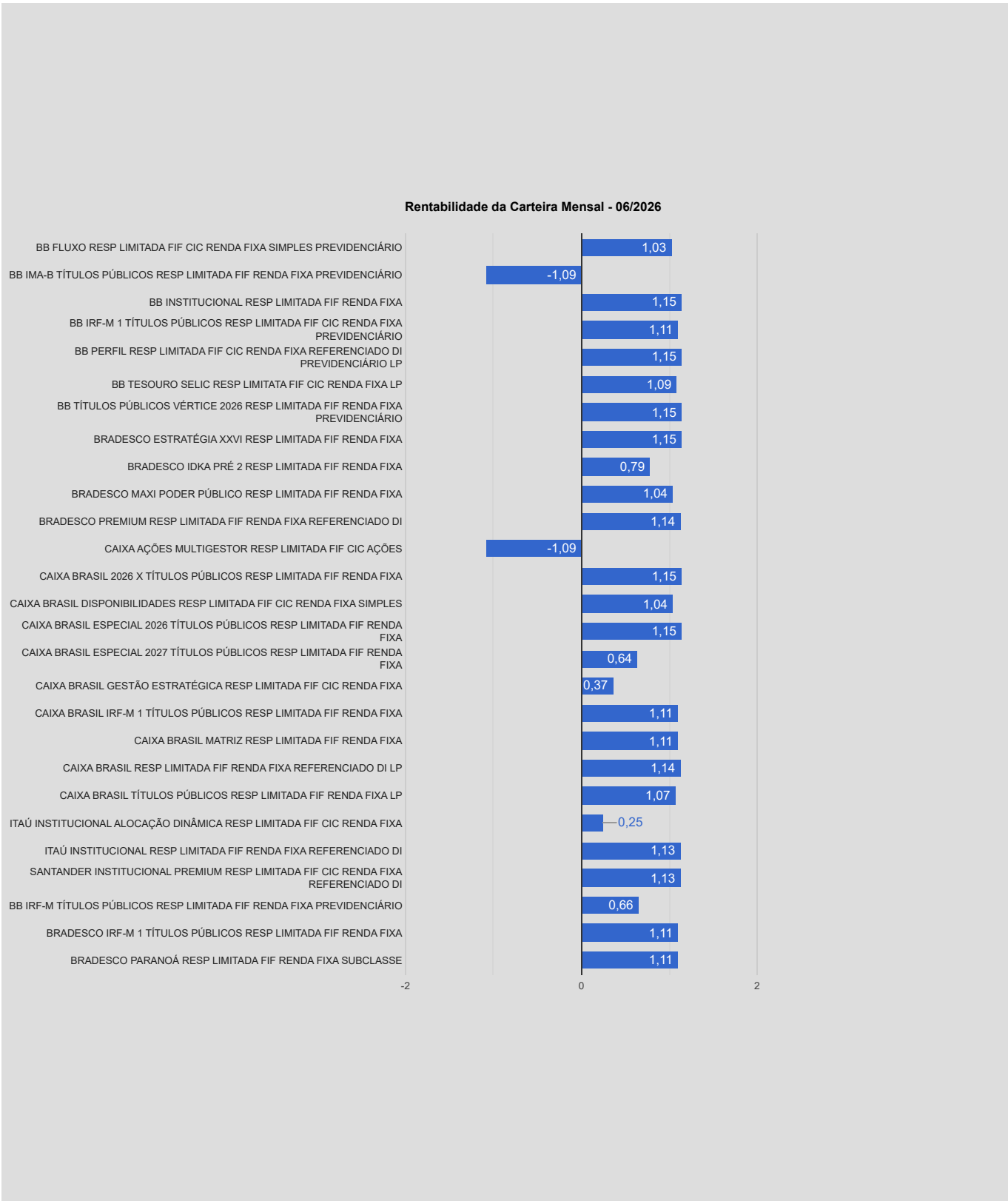
Com isso exposto, demostramos toda nossa transparência quanto às intuições financeiras e produtos por elas distribuídos, não nos permitindo a indicação de instituições financeiras.

**Relatório para uso exclusivo do RPPS, não sendo permitida a reprodução ou distribuição por este a qualquer pessoa ou instituição, sem a autorização da EMPRESA. As informações foram obtidas a partir de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, cuja responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela EMPRESA, observando-se a data que este relatório se refere.**

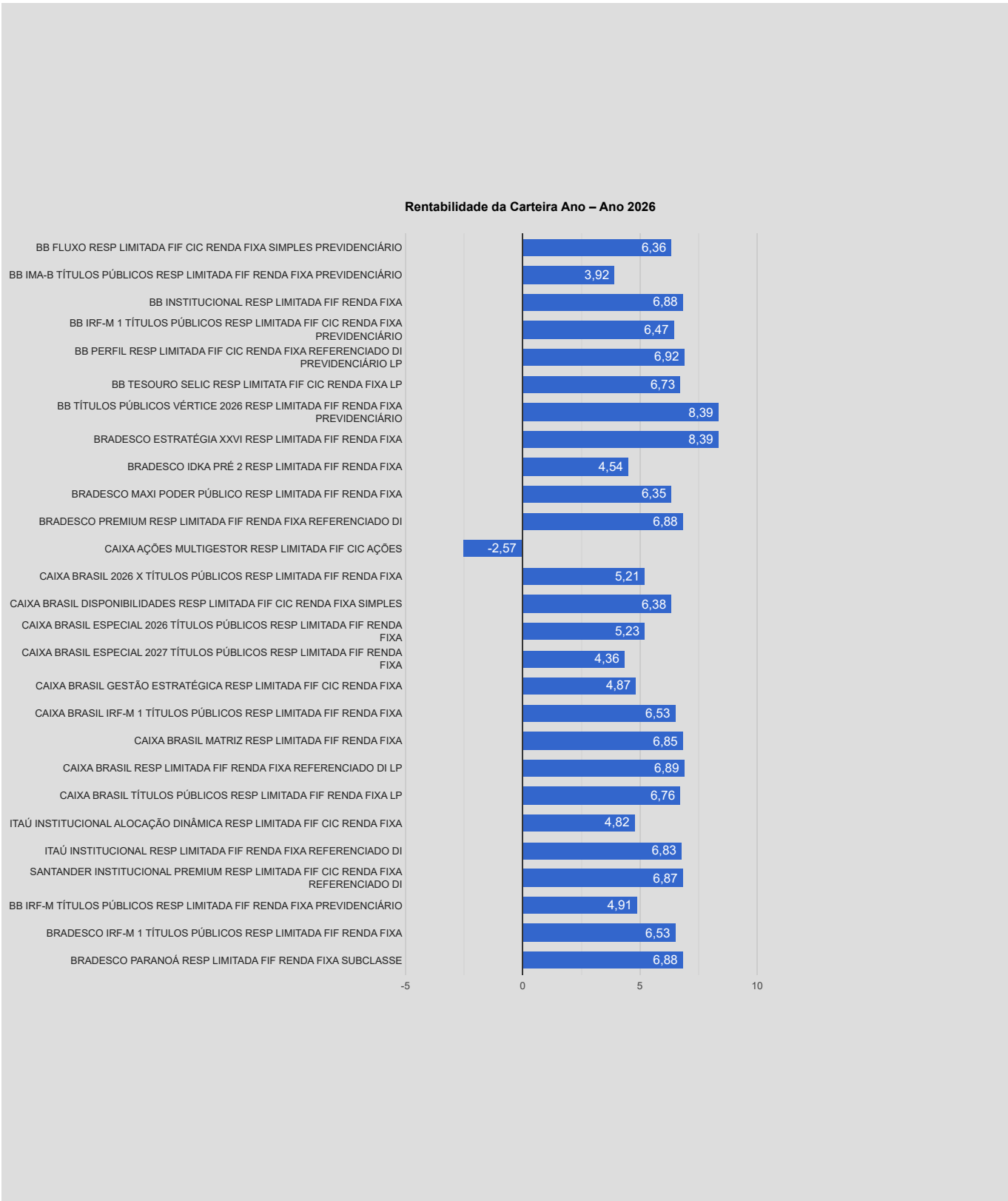
Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos a rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

| RENTABILIDADE                                                                    |             |                     |            |                     |                      |
|----------------------------------------------------------------------------------|-------------|---------------------|------------|---------------------|----------------------|
| Fundos de Investimento                                                           | 06/2026 (%) | Últimos 6 meses (%) | No ano (%) | 06/2026 (R\$)       | ANO (R\$)            |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO                 | 1,03%       | 6,52%               | 6,36%      | 36,38               | 457,93               |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | -1,09%      | 4,30%               | 3,92%      | -68.929,18          | 236.291,78           |
| BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                    | 1,15%       | 7,06%               | 6,88%      | 14.760,85           | 83.364,97            |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 1,11%       | 6,63%               | 6,47%      | 136.681,49          | 761.336,44           |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | 0,66%       | 5,15%               | 4,91%      | 639,20              | 2.256,98             |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP     | 1,15%       | 7,10%               | 6,92%      | 462.849,23          | 2.645.916,58         |
| BB TESOIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP                             | 1,09%       | 6,91%               | 6,73%      | 1.302,84            | 5.309,82             |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 1,15%       | 8,56%               | 8,39%      | 118.945,78          | 812.579,34           |
| BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                            | 1,15%       | 8,57%               | 8,39%      | 38.526,80           | 263.111,97           |
| BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 0,79%       | 4,67%               | 4,54%      | 6.030,75            | 33.242,43            |
| BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 1,11%       | 6,69%               | 6,53%      | 86.466,09           | 234.715,21           |
| BRADESCO MAXI PODER PÚBLICO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                         | 1,04%       | 6,52%               | 6,35%      | 0,00                | 149.061,98           |
| BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE                          | 1,11%       | 6,88%               | 6,88%      | 24.974,15           | 34.241,78            |
| BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                    | 1,14%       | 7,06%               | 6,88%      | 358.728,79          | 2.085.330,88         |
| CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES                              | -1,09%      | -2,21%              | -2,57%     | -3.063,68           | -6.749,92            |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                | 1,15%       | 5,38%               | 5,21%      | 48.431,76           | 330.987,33           |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES           | 1,04%       | 6,54%               | 6,38%      | 1.738,53            | 77.238,62            |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 1,15%       | 5,40%               | 5,23%      | 221.635,50          | 1.513.829,78         |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 0,64%       | 4,51%               | 4,36%      | 40.762,73           | 461.731,31           |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA                 | 0,37%       | 5,10%               | 4,87%      | 20.766,52           | 264.187,17           |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA               | 1,11%       | 6,69%               | 6,53%      | 237.708,95          | 1.324.699,44         |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 1,11%       | 7,02%               | 6,85%      | 141.870,65          | 829.639,14           |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                     | 1,14%       | 7,07%               | 6,89%      | 440.354,51          | 2.552.889,12         |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                    | 1,07%       | 6,93%               | 6,76%      | 28.797,94           | 108.519,01           |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA            | 0,25%       | 5,03%               | 4,82%      | 3.235,88            | 58.994,53            |
| ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                  | 1,13%       | 7,01%               | 6,83%      | 64.764,87           | 369.745,12           |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 1,13%       | 7,04%               | 6,87%      | 15.344,67           | 88.532,05            |
| SICOOB RDC FLEXÍVEL (CDI)                                                        | 0,00%       | 0,00%               | 0,00%      | 36.691,28           | 211.271,16           |
| <b>Total:</b>                                                                    |             |                     |            | <b>2.480.053,28</b> | <b>15.532.731,96</b> |

O gráfico abaixo apresenta a rentabilidade dos fundos de investimento no mês de referência, evidenciando o desempenho individual de cada ativo no período. A visualização permite identificar a variação mensal dos resultados, conforme os fundos que compõem a carteira do RPPS.



O gráfico apresentado demonstra a rentabilidade acumulada dos fundos de investimento no ano corrente, permitindo o acompanhamento do desempenho dos ativos ao longo do período. A informação complementa a análise dos resultados, considerando a evolução da rentabilidade desde o início do exercício.



Enquadramento 5.272/2025 e suas alterações – Política de Investimento

| Enquadramento                                                         | Valor Aplicado (R\$) | % Aplicado | % Limite alvo | % Limite Superior | Status     |
|-----------------------------------------------------------------------|----------------------|------------|---------------|-------------------|------------|
| Classe FI 100% TP - Art. 7º, I - Classe FI 100% TP - Art. 7º, I       | 104.679.692,21       | 43,52%     | 99,50%        | 100,00%           | ENQUADRADO |
| Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V - Classe FI Renda Fixa - Art. 7º, V | 132.714.267,18       | 55,18%     | -             | 60,00%            | ENQUADRADO |
| Ativos RF - Art. 7º, VI - Ativos RF - Art. 7º, VI                     | 2.857.472,42         | 1,19%      | -             | 2,00%             | ENQUADRADO |
| Classe FI Ações - Art. 8º, I - Classe FI Ações - Art. 8º, I           | 281.181,56           | 0,12%      | -             | 1,00%             | ENQUADRADO |
| Total:                                                                | 240.532.613,37       | 100,00%    | 99,50%        |                   |            |

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequência uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

| Composição da Carteira                                                           | 06/2026               |               |
|----------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|---------------|
|                                                                                  | RS                    | %             |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO                 | 3.480,72              | 0,00          |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | 6.257.103,24          | 2,60          |
| BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                    | 1.294.756,57          | 0,54          |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 12.429.365,83         | 5,17          |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | 98.005,70             | 0,04          |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP     | 40.727.107,04         | 16,93         |
| BB TESOUREO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP                            | 120.309,82            | 0,05          |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 10.430.589,08         | 4,34          |
| BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                            | 3.375.741,55          | 1,40          |
| BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 765.568,49            | 0,32          |
| BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 7.856.069,61          | 3,27          |
| BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE                          | 1.816.971,78          | 0,76          |
| BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                    | 31.927.125,60         | 13,27         |
| CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES                              | 281.181,56            | 0,12          |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                | 4.256.286,40          | 1,77          |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES           | 77.329,43             | 0,03          |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 19.428.949,03         | 8,08          |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 6.457.861,64          | 2,68          |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA                 | 5.684.193,05          | 2,36          |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA               | 21.611.051,31         | 8,98          |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 12.949.392,31         | 5,38          |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                     | 38.649.569,58         | 16,07         |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                    | 2.731.112,80          | 1,14          |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA            | 1.283.183,45          | 0,53          |
| ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                  | 5.784.701,89          | 2,40          |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 1.378.133,46          | 0,57          |
| SICOOB RDC FLEXÍVEL (CDI)                                                        | 2.857.472,42          | 1,19          |
| <b>Total:</b>                                                                    | <b>240.532.613,37</b> | <b>100,00</b> |

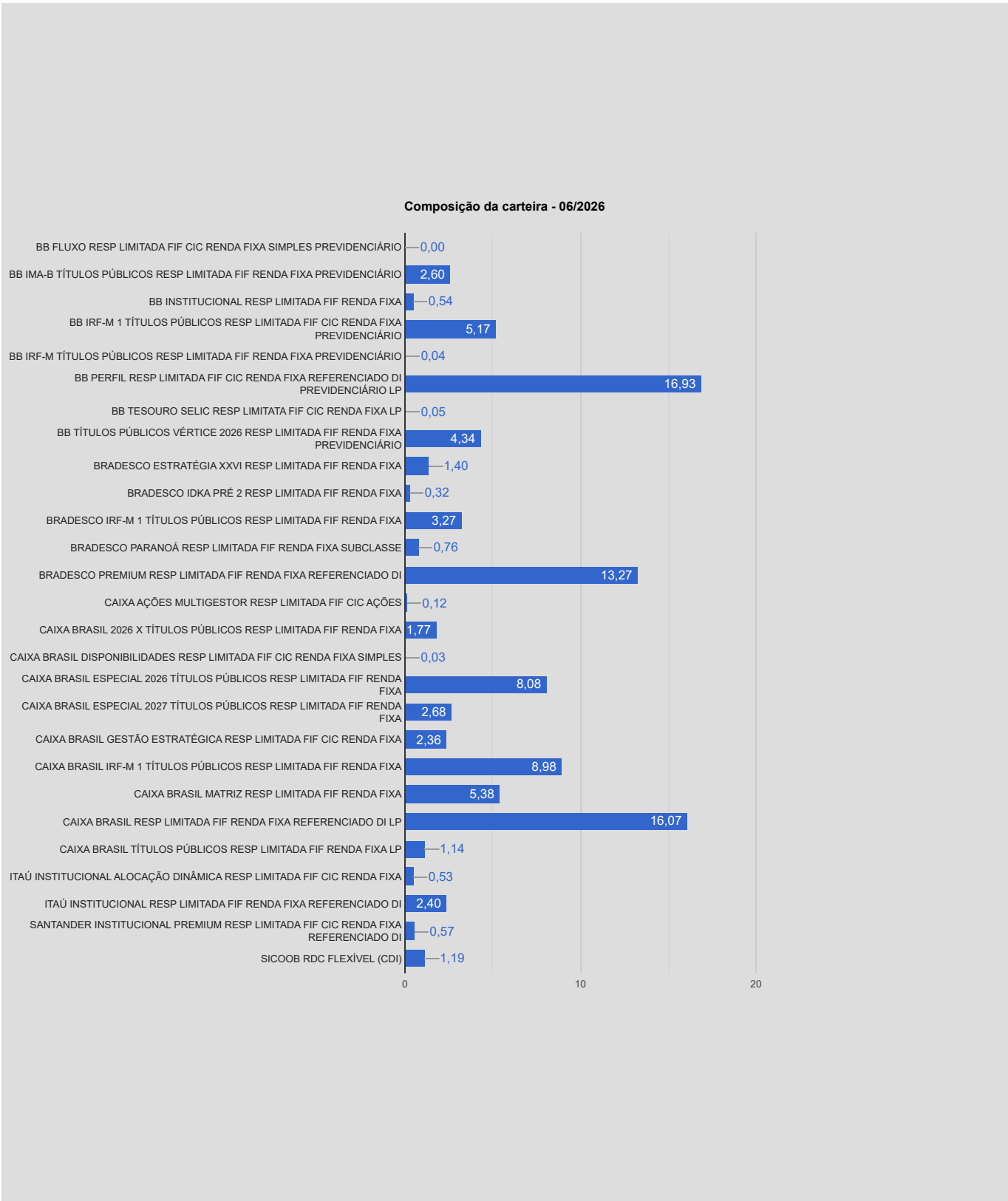
|                                                       |                       |
|-------------------------------------------------------|-----------------------|
| Disponibilidade em conta corrente:                    | <b>307.611,40</b>     |
| <b>Montante total - Aplicações + Disponibilidade:</b> | <b>240.840.224,77</b> |

A composição por benchmark demonstra a distribuição dos recursos de acordo com os indexadores de referência dos investimentos. Essa segmentação permite identificar a exposição da carteira aos diferentes indicadores de mercado utilizados como base para os ativos investidos.

| Benchmark  | Composição por segmento |                |
|------------|-------------------------|----------------|
|            | %                       | RS             |
| CDI        | 58,34                   | 140.317.463,42 |
| IMA-B      | 2,60                    | 6.257.103,24   |
| IRF-M 1    | 17,42                   | 41.896.486,75  |
| IRF-M      | 0,04                    | 98.005,70      |
| IPCA       | 21,17                   | 50.916.804,20  |
| IDKA 2 PRÉ | 0,32                    | 765.568,49     |
| Ibovespa   | 0,12                    | 281.181,56     |
| Total:     | 100,00                  | 240.532.613,37 |



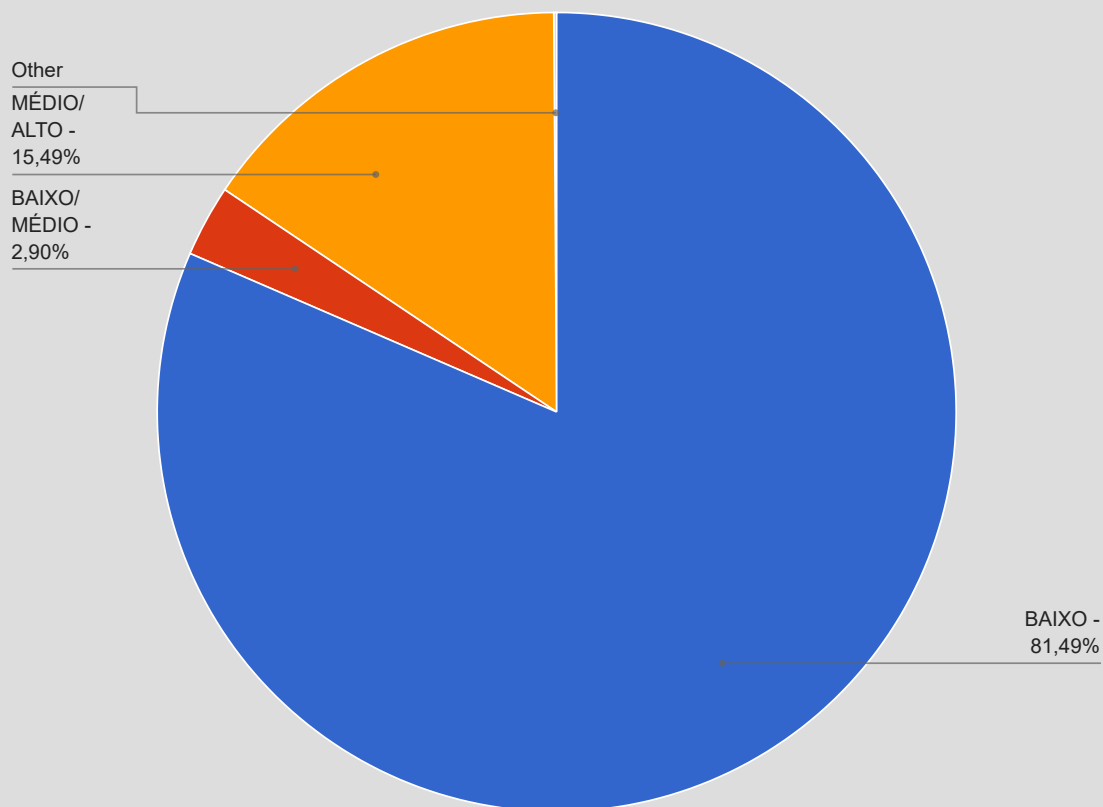
O gráfico apresentado ilustra a distribuição percentual da carteira entre os fundos de investimento, conforme os valores aplicados no período. A visualização permite melhor compreensão da representatividade de cada ativo na composição total da carteira.



Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente, considerando a metodologia de Value at Risk (VaR), bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento. As informações permitem o acompanhamento da exposição ao risco dos investimentos no período analisado. Na página seguinte, demonstramos a carteira por grau de risco em forma de gráfico.

| Fundos de Investimentos                                                          | RISCO         |       | ALOCÇÃO               |               |
|----------------------------------------------------------------------------------|---------------|-------|-----------------------|---------------|
|                                                                                  | VAR 95% - CDI |       |                       |               |
|                                                                                  | 06/2026       | Ano   | RS                    | %             |
| BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO                 | 0,00%         | 0,01% | 3.480,72              | 0,00          |
| BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | 3,47%         | 2,54% | 6.257.103,24          | 2,60          |
| BB INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                    | 0,03%         | 0,05% | 1.294.756,57          | 0,54          |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO      | 0,18%         | 0,22% | 12.429.365,83         | 5,17          |
| BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO            | 2,56%         | 2,15% | 98.005,70             | 0,04          |
| BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP     | 0,02%         | 0,02% | 40.727.107,04         | 16,93         |
| BB TESOIRO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP                             | 0,00%         | 0,01% | 120.309,82            | 0,05          |
| BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO     | 0,27%         | 0,31% | 10.430.589,08         | 4,34          |
| BRADESCO ESTRATÉGIA XXVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                            | 0,27%         | 0,31% | 3.375.741,55          | 1,40          |
| BRADESCO IDKA PRÉ 2 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 2,47%         | 2,10% | 765.568,49            | 0,32          |
| BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                   | 0,18%         | 0,22% | 7.856.069,61          | 3,27          |
| BRADESCO PARANOÁ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SUBCLASSE                          | 0,01%         | 0,04% | 1.816.971,78          | 0,76          |
| BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                    | 0,02%         | 0,02% | 31.927.125,60         | 13,27         |
| CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES                              | 7,01%         | 9,74% | 281.181,56            | 0,12          |
| CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                | 0,27%         | 2,01% | 4.256.286,40          | 1,77          |
| CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES           | 0,01%         | 0,01% | 77.329,43             | 0,03          |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 0,27%         | 2,01% | 19.428.949,03         | 8,08          |
| CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA         | 0,50%         | 2,05% | 6.457.861,64          | 2,68          |
| CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA                 | 1,80%         | 1,78% | 5.684.193,05          | 2,36          |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA               | 0,18%         | 0,22% | 21.611.051,31         | 8,98          |
| CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA                                 | 0,03%         | 0,05% | 12.949.392,31         | 5,38          |
| CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP                     | 0,02%         | 0,03% | 38.649.569,58         | 16,07         |
| CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP                    | 0,04%         | 0,06% | 2.731.112,80          | 1,14          |
| ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA            | 2,39%         | 1,87% | 1.283.183,45          | 0,53          |
| ITAÚ INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI                  | 0,03%         | 0,02% | 5.784.701,89          | 2,40          |
| SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 0,01%         | 0,02% | 1.378.133,46          | 0,57          |
| SICOOB RDC FLEXÍVEL (CDI)                                                        | 0,00%         | 0,00% | 2.857.472,42          | 1,19          |
| <b>Total:</b>                                                                    |               |       | <b>240.532.613,37</b> | <b>100,00</b> |

### % Alocado por Grau de Risco - 06/2026

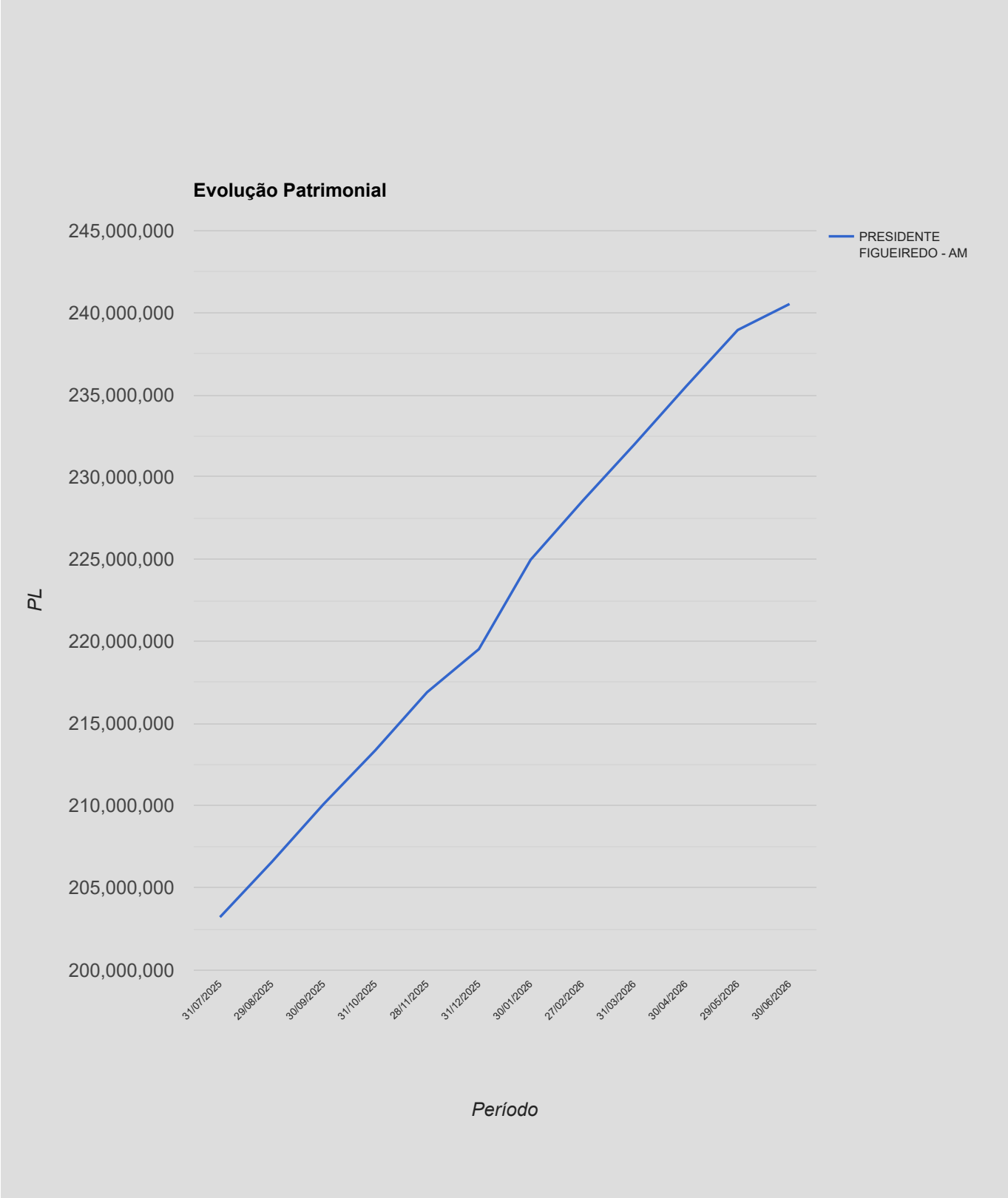


O Gráfico acima se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

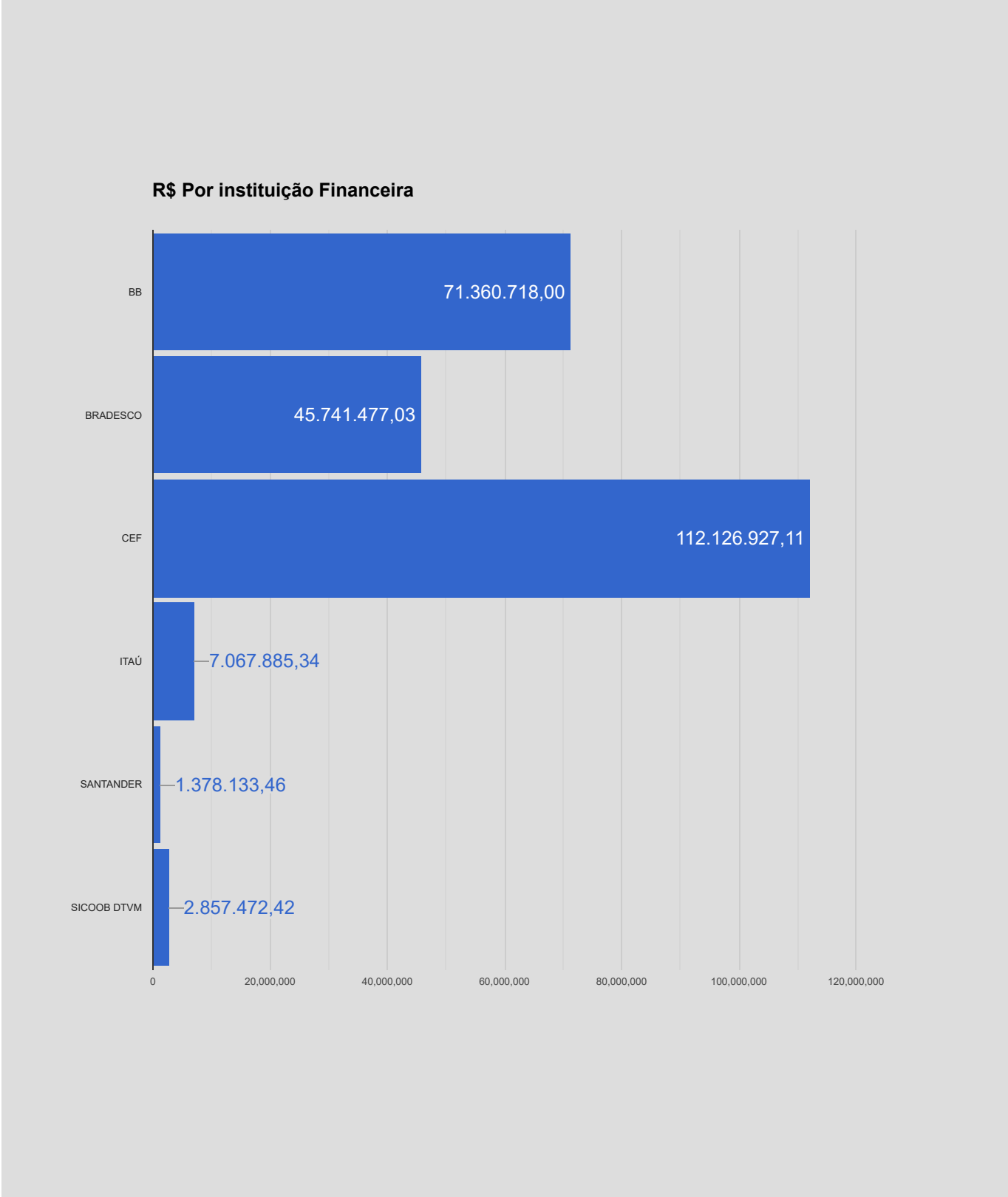
A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados, a meta da Política de Investimento do período e a rentabilidade acumulada atingida, mês a mês pelo RPPS.

|         | Benchmarks |        |         |          |              | PRESIDENTE FIGUEIREDO - AM |
|---------|------------|--------|---------|----------|--------------|----------------------------|
|         | IMA Geral  | IMA B  | IRF-M 1 | Ibovespa | IPCA + 5,88% |                            |
| 01/2026 | 1,31%      | 1,00%  | 1,20%   | 12,56%   | 0,81%        | 1,20%                      |
| 02/2026 | 1,18%      | 1,79%  | 1,02%   | 4,09%    | 1,18%        | 1,06%                      |
| 03/2026 | 0,55%      | 0,17%  | 1,02%   | -0,70%   | 1,36%        | 1,21%                      |
| 04/2026 | 1,34%      | 1,81%  | 0,99%   | -0,08%   | 1,15%        | 1,16%                      |
| 05/2026 | 0,43%      | 0,05%  | 0,60%   | -2,55%   | 1,06%        | 1,06%                      |
| 06/2026 | -0,43%     | -2,20% | 0,48%   | -1,15%   | 0,64%        | 1,04%                      |

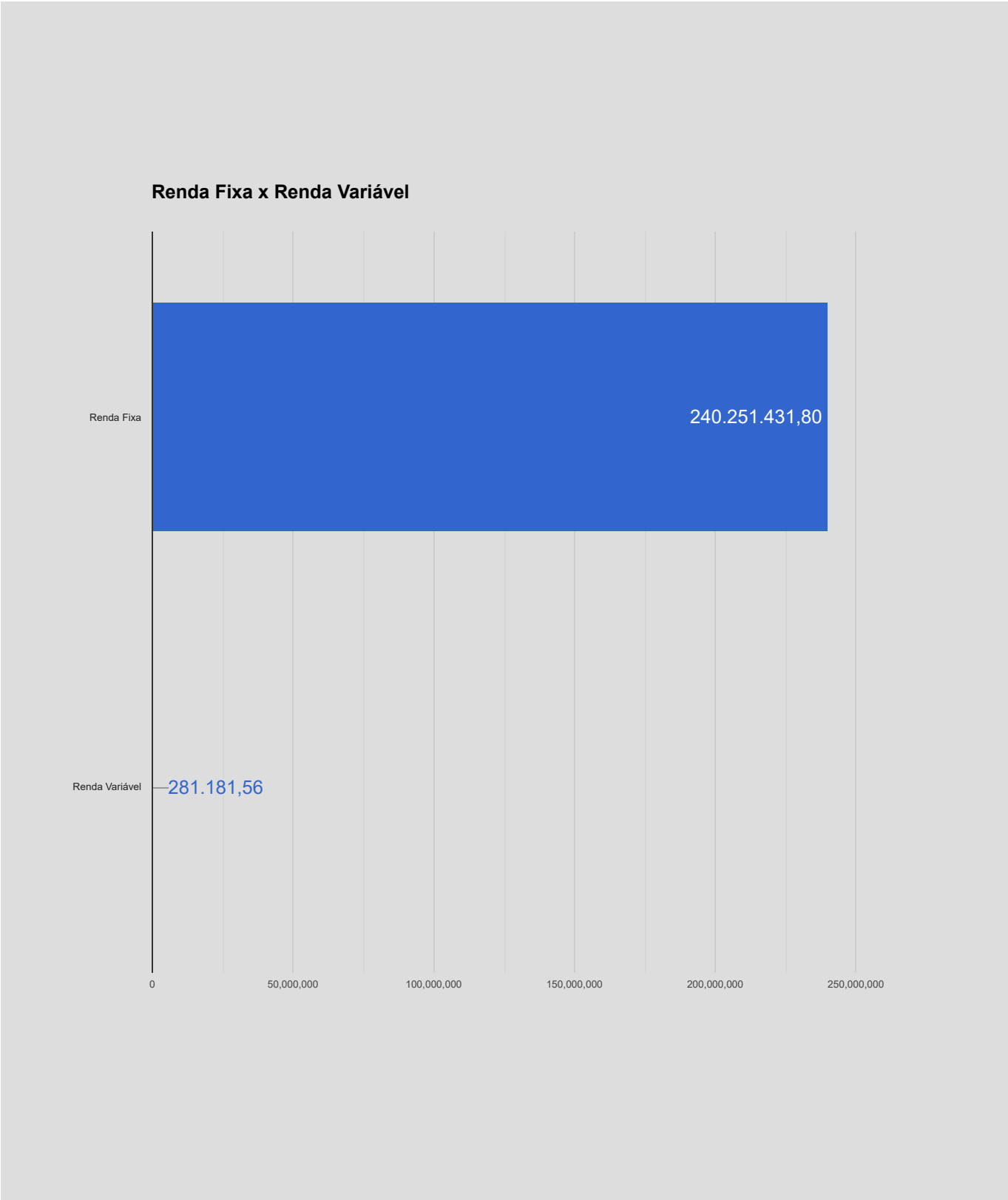
O gráfico abaixo apresenta a evolução patrimonial do RPPS nos últimos 12 meses, considerando o valor total dos recursos investidos. A informação permite acompanhar a variação do patrimônio ao longo do tempo.



O gráfico demonstra a distribuição dos recursos por instituição financeira, conforme os valores aplicados em cada entidade. A apresentação permite visualizar a concentração dos investimentos por instituição no período.



O gráfico apresenta a distribuição dos recursos entre os segmentos de renda fixa e renda variável, conforme a composição da carteira no período analisado. A informação permite identificar a alocação dos investimentos por classe de ativos.



## RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O encerramento do primeiro semestre de 2026 foi marcado pela redução das tensões geopolíticas que dominaram os mercados ao longo dos últimos meses. O acordo de cessar-fogo entre Estados Unidos e Irã, ainda que sustentado por bases frágeis, permitiu a retomada gradual do fluxo de embarcações pelo Estreito de Ormuz, reduzindo significativamente os prêmios de risco incorporados aos preços das commodities. O petróleo Brent devolveu boa parte da valorização observada durante o conflito, voltando a negociar próximo de US\$ 70 por barril, movimento que também foi acompanhado por recuos no ouro e em outras commodities agrícolas e metálicas. Esse cenário contribuiu para aliviar, ao menos parcialmente, as preocupações com a inflação global.

Nos Estados Unidos, a primeira reunião do Federal Reserve sob a presidência de Kevin Warsh manteve a taxa de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. Entretanto, mais importante do que a decisão foi a mudança no tom da comunicação da autoridade monetária. O Fed passou a adotar uma postura mais dependente da evolução dos dados econômicos, retirando sinalizações explícitas sobre os próximos passos da política monetária. Ao mesmo tempo, revisou para cima suas projeções de inflação e de juros para os próximos anos, refletindo uma percepção de que o processo de convergência da inflação poderá ser mais lento do que o esperado. Como consequência, o mercado passou a reduzir as expectativas de cortes adicionais de juros no curto prazo.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu promoveu a primeira elevação das taxas de juros desde 2023, motivado principalmente pela aceleração da inflação decorrente dos custos de energia. Embora a atividade econômica permaneça em ritmo moderado, o aumento das pressões inflacionárias levou a autoridade monetária a revisar para cima suas projeções de inflação e a reforçar um discurso mais cauteloso quanto aos próximos passos da política monetária.

Na China, a economia continuou apresentando sinais mistos. Os indicadores de atividade voltaram a mostrar expansão na indústria e no setor de serviços, porém a demanda doméstica permanece relativamente fraca, limitando a recuperação do consumo e mantendo a expectativa de novos estímulos por parte do governo. Ao mesmo tempo, a redução das tensões comerciais entre China e Estados Unidos contribuiu para uma melhora marginal do ambiente internacional.

No Brasil, junho foi novamente um mês desafiador para os ativos de maior risco. O Ibovespa registrou sua quarta queda mensal consecutiva, refletindo principalmente a continuidade da saída de capital estrangeiro e o redirecionamento dos investimentos para mercados desenvolvidos, especialmente para empresas ligadas aos setores de tecnologia e inteligência artificial. O real também apresentou desvalorização frente ao dólar, enquanto os ativos de crédito privado continuaram demonstrando bom desempenho, beneficiados pela compressão dos spreads e pelo fluxo consistente de recursos para estratégias atreladas ao CDI.

No campo da política monetária, o Comitê de Política Monetária (Copom) realizou o terceiro corte consecutivo da taxa Selic, reduzindo-a de 14,50% para 14,25% ao ano. Apesar da continuidade do ciclo de flexibilização, o comunicado manteve tom cauteloso, destacando que os próximos passos dependerão da evolução da inflação, da atividade econômica e das expectativas do mercado. O Banco Central reconheceu que a inflação permanece acima do objetivo de longo prazo e que o ambiente fiscal continua exigindo atenção.

O cenário fiscal, por sua vez, permaneceu como um dos principais fatores de preocupação. O déficit primário continuou elevado e a trajetória da dívida pública seguiu ascendente, reforçando a percepção de que o equilíbrio das contas públicas continuará sendo determinante para a evolução dos juros e para o comportamento dos ativos financeiros ao longo do segundo semestre, especialmente em um contexto de aproximação do calendário eleitoral.

Em relação à inflação, os números de junho trouxeram sinais mais favoráveis. O IPCA registrou alta de 0,16%, acumulando 3,36% no ano e 4,64% em doze meses, resultado beneficiado principalmente pela queda dos preços dos alimentos e pela redução dos custos da energia elétrica residencial. O INPC apresentou variação de 0,14% no mês, acumulando 3,51% no ano e 4,33% nos últimos doze meses. Apesar da desaceleração, a inflação permanece acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, exigindo cautela por parte da política monetária.



Na renda variável, o Ibovespa encerrou junho com queda de 1,01%, acumulando o quarto mês consecutivo de retração. Ainda assim, manteve desempenho positivo no primeiro semestre, com alta de 6,76%. O principal fator para esse comportamento continuou sendo a redução da participação do investidor estrangeiro no mercado brasileiro, ao mesmo tempo em que as bolsas norte-americanas renovaram máximas históricas impulsionadas pelo desempenho das empresas de tecnologia e inteligência artificial.

Na renda fixa, o comportamento dos índices voltou a refletir a elevada sensibilidade das curvas de juros às expectativas econômicas. A redução das tensões geopolíticas trouxe algum alívio para as perspectivas de inflação global, porém a postura mais conservadora adotada pelos principais bancos centrais e as incertezas fiscais domésticas continuaram limitando o desempenho dos títulos de maior duration. Os ativos de curto prazo permaneceram favorecidos pelo elevado patamar da taxa Selic, com o CDI registrando rentabilidade de 1,12% no mês. Já os títulos indexados à inflação de longo prazo voltaram a apresentar maior volatilidade, refletindo a reprecificação das expectativas para juros e inflação.

O primeiro semestre de 2026 demonstrou, mais uma vez, que os mercados permanecem altamente sensíveis aos desdobramentos da política monetária, da geopolítica e do cenário fiscal. Para os RPPS, esse ambiente reforça a importância de manter uma estratégia baseada na cautela e no alinhamento entre os investimentos e as necessidades atuariais. Embora oportunidades continuem surgindo em diferentes classes de ativos, a disciplina na gestão de riscos permanece sendo o principal instrumento para garantir a sustentabilidade das carteiras no longo prazo.

## **COMENTÁRIO DO ECONOMISTA:**

O cenário internacional iniciou o segundo semestre com redução parcial das tensões geopolíticas, contribuindo para aliviar parte dos prêmios de risco observados ao longo dos últimos meses. Ainda assim, a inflação permanece acima das metas em diversas economias e a postura mais cautelosa adotada pelos principais bancos centrais, especialmente pelo Federal Reserve, mantém elevada a incerteza quanto à trajetória futura dos juros globais. Esse ambiente continua exigindo atenção, principalmente diante dos impactos que eventuais mudanças na política monetária podem provocar sobre os fluxos de capital e os mercados emergentes.

No Brasil, embora os últimos indicadores de inflação tenham mostrado sinais de desaceleração, as expectativas permanecem acima da meta e o cenário fiscal continua sendo um importante fator de preocupação. Em junho, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 14,25% ao ano, mas reforçou que as próximas decisões dependerão da evolução dos dados econômicos. Nesse contexto, nosso cenário-base continua sendo de manutenção dos juros em patamar elevado ao longo de 2026, com eventuais cortes adicionais ocorrendo de forma bastante gradual.

O diferencial de juros entre Brasil e economias desenvolvidas segue favorecendo os ativos domésticos e oferecendo suporte ao real. Contudo, o avanço do calendário eleitoral, aliado às discussões fiscais e à maior sensibilidade dos investidores ao cenário político, tende a aumentar a volatilidade dos mercados ao longo do segundo semestre.

Diante desse contexto, entendemos que o início da segunda metade do ano continua exigindo disciplina, seletividade e adequada gestão de riscos. Mantemos uma estratégia voltada à preservação do patrimônio, privilegiando a renda fixa doméstica, especialmente ativos de curto e médio prazo, bem como títulos indexados à inflação, sempre observando a relação entre risco, retorno e aderência às necessidades atuariais dos RPPS.

Dessa forma, a recomendação permanece concentrada em ativos de menor volatilidade. O elevado patamar da Selic continua proporcionando uma atrativa relação risco-retorno, ao mesmo tempo em que uma postura mais conservadora contribui para preservar o patrimônio diante das oscilações do cenário econômico, fiscal e político. Para perfis mais conservadores, permanecem como destaque as estratégias referenciadas DI e os ativos de curto prazo, como aqueles vinculados ao IRF-M1.

Em relação aos títulos indexados à inflação e aos prefixados de prazos mais longos, entendemos que continuam existindo oportunidades, principalmente em momentos de fechamento da curva de juros. Entretanto, a exposição deve ocorrer de forma gradual, criteriosa e compatível com o perfil de risco do RPPS, evitando movimentos abruptos de realocação em um ambiente que ainda inspira cautela.

Na renda variável, embora mantenhamos uma visão construtiva para o médio e longo prazo, o atual contexto recomenda seletividade. As incertezas relacionadas ao cenário internacional, somadas ao avanço do calendário eleitoral brasileiro, podem continuar provocando oscilações relevantes nos mercados. Assim, a exposição deve ser conduzida de forma diversificada e compatível com os limites estabelecidos na Política de Investimentos. Para os RPPS que optarem por investir nesse segmento, a gestão ativa permanece sendo uma importante ferramenta para mitigar riscos e ajustar as posições ao longo do ciclo econômico. Destaca-se, ainda, que a Resolução CMN nº 5.272/2025 reforçou o papel da governança na gestão dos investimentos, vinculando determinadas possibilidades de alocação ao nível de certificação institucional (Pró-Gestão). Dessa forma, o enquadramento do RPPS deve continuar sendo observado previamente à realização de novos aportes. De forma geral, o cenário continua oferecendo oportunidades, porém em um ambiente que exige prudência, planejamento e visão de longo prazo.

| Benchmark  | Composição por segmento |        |
|------------|-------------------------|--------|
|            | RS                      | %      |
| CDI        | 140.317.463,42          | 58,34  |
| IMA-B      | 6.257.103,24            | 2,60   |
| IRF-M 1    | 41.896.486,75           | 17,42  |
| IRF-M      | 98.005,70               | 0,04   |
| IPCA       | 50.916.804,20           | 21,17  |
| IDKA 2 PRÉ | 765.568,49              | 0,32   |
| Ibovespa   | 281.181,56              | 0,12   |
| Total:     | 240.532.613,37          | 100,00 |

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de junho, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

| MÊS BASE | RENTABILIDADE ACUMULADA |         | META         |        | % da Meta |
|----------|-------------------------|---------|--------------|--------|-----------|
|          | RS                      | %       |              |        |           |
| 06/2026  | R\$ 15.532.731,96       | 6,9272% | IPCA + 5,88% | 6,36 % | 108,92%   |

Referência Gestão e Risco